

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS. LIAM DE PAOR, MAIRE DE PAOR-EARLY CHRISTIAN IRELAND.

CARDOSO, Mário

Ano: 1960 | Número: 70

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Notas Bibliográficas. Liam de Paor, Maire de Paor-Early Christian Ireland. *Revista de Guimarães*, 70 (1-2) Jan.-Jun. 1960, p. 324-326

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

des Deutschen Archäologischen Instituts», e tiveram lugar em *Arsameia* (também junto ao Eufrates, na Turquia Asiática) e numa jazida do norte da *Mesopotâmia*. Como se vê, na Alemanha, os estudos arqueológicos continuam a merecer o vivo interesse e a protecção, tanto dos organismos oficiais como autónomos, em flagrante contraste com o que sucede em países como o nosso, onde esta ordem de estudos, em vez de ser considerada um auxiliar indispensável da História da Humanidade, é ainda vista como «uma inofensiva distração de bricabracistas e colecionadores de antiguidades! O Professor Erich Böhringer, no prefácio com que antecede este segundo volume das novas escavações alemãs, põe na boca de um cientista seu compatriota esta legenda lapidar do justo conceito que ali se faz da Arqueologia: «Die Archäologie ist doch die Kernphysik der Geisteswissenschaften».

Maire and Liam DE PAOR, «Early Christian Ireland», Vol. VIII da série «Ancient Peoples and Places», redige de Glyn Daniel, London, 1958. Os esposos De Paor, Mrs. Maire e Mr. Liam, são dois irlandeses bastante jovens ainda, mas já investigadores muito notáveis da arqueologia medieval do seu país, a antiga *Hibernia*, tão atraente pelos aspectos admiráveis da sua paisagem, como pelas suas remotas tradições históricas. Já por duas vezes, pelo menos, a Senhora Maire de Paor esteve em Portugal, atraída pela curiosidade de estudar as nossas antiguidades, tendo no ano findo, na companhia de seu marido, tomado parte na brigada científica anglo-portuguesa que realizou escavações arqueológicas na região de Áncora, autorizadas pelo nosso Ministério da Educação Nacional e dirigidas pelo eminentíssimo Professor de Arqueologia Europeia da Universidade de Oxford, Dr. Christopher Hawkes, conforme demos notícia num pequeno relatório publicado nesta Revista (Vol. LXIX, 1959, p. 521 ss.).

Mrs. de Paor possui uma excelente prática de trabalhos de campo de Arqueologia, que adquiriu como assistente que foi desde 1947, do falecido Prof. da Universidade de Dublin, Dr. Seán P. O'Riordáin, a cuja

memória o livro de que vamos dar breve notícia é consagrado. Com este notável Arqueólogo irlandês colaborou a Senhora de Paor, então Miss Maire MacDermott, em sete campanhas de escavações realizadas em importantes jazidas irlandesas das proximidades de Lough Gur, no Condado de Limerick, que deram espólios desde o Neolítico até a época medieval; em três campanhas em Tara, nas escavações de um «ring-fort» em Letterkeen, no Condado de Mayo, etc.

Em 1954 doutorou-se esta Senhora, apresentando trabalhos sobre artefactos metálicos do século X (vide «The crossiers of St. Dympna, and St. Mel, and tenth century Irish metal-work», in *Proceedings of the Royal Irish Academy*, vol. 58, p. 167 ss., Dublin 1957), estando também meritórias investigações sobre o período viking na Irlanda.

O Sr. Liam de Paor, que iniciou a sua carreira como arquitecto, especializou-se também mais tarde em Arqueologia e História Antiga da Irlanda, sendo autor de investigações dignas de apreço sobre artigos metálicos, escultura e arquitectura irlandesa dos séculos XI e XII. Esta sua especialização e conhecimentos de Arte e Arqueologia da Irlanda fizeram dele um excelente colaborador de sua esposa nos estudos a que ambos devotadamente se dedicam.

O livro subscrito pelos dois, a que vamos fazer breve referência, intitula-se *Early Christian Ireland*, obra em que trabalharam, portanto, dois especializados na mesma classe de estudos sobre a Irlanda cristã primitiva.

O volume, que constitui o oitavo da série de vulgarização histórica «Ancient peoples and places», editada em Londres sob a direcção do Dr. Glyn Daniel, foi elaborado nos moldes característicos das obras que formam esta excelente colecção e com a mesma orientação, no sentido didáctico. Compõe-se de 6 capítulos, versando: I — A Irlanda e Roma; II — Os mosteiros; III — A vida popular; IV — A Arte na Idade de Ouro; V — Os Vikings; VI — A Renascença e a Reforma.

No primeiro capítulo descrevem-se os contactos da Irlanda com Roma, as tradições e lendas sobre S. Patrício, patrono cristão da Irlanda, o século V e a evangelização cristã, um período ainda obscuro da história da Irlanda, a arte dos trabalhos em metal e, finalmente, a Igreja patriciana.

Sobre as ordens monásticas, dão-nos os AA. um interessante quadro com a localização dos antigos e numerosos edifícios irlandeses de clausura, a sua vida interna e o ensino das Letras nesses conventos, e os missionários. Acerca da vida primitiva do povo irlandês analisa-se o seu sistema social, a economia, os locais de habitação, os «ring-forts», a vida doméstica e a alimentação, a cerâmica, os ofícios, comunicações e transportes, armamento, jogos e divertimentos, poderio e fraquezas da sociedade irlandesa.

Sobre a Arte na Idade de Ouro, além dos «motivos» e temas característicos da arte ornamental irlandesa, de tradição céltica, são analizados principalmente os trabalhos em metal, que naquela época atingiram notável perfeição, os cruzeiros de pedra, os manuscritos com iluminuras, etc. Segue-se o capítulo sobre a invasão dos Vikings, o primeiro assalto e a reacção irlandesa, as cruzes ilustradas com esculturas figurativas, as torres de planta circular, os trabalhos em metal, o renascimento da luta contra os escandinavos, etc.

Finalmente, no capítulo sobre a acção da Renascença e da Reforma na Irlanda, dedicam os AA. igualmente algumas páginas às artes do metal, à igreja Reformista e aos velhos cruzeiros, à arquitectura românica, e, por fim, à invasão anglo-normanda do século XII.

O belo volume é ilustrado com 76 estampas seleccionadas, reproduzindo algumas das principais obras de Arte e monumentos irlandeses, com numerosas gravuras no texto, bibliografia e índices. É, em suma, uma obra do maior interesse para todos os que pretendam adquirir uma visão panorâmica, esquemática mas precisa e historicamente exacta da Irlanda medieval e cristã, em todos os aspectos da vida social, religiosa e artística deste país, desde os primeiros séculos da nossa era até os começos do século XII.

Glyn, DANIEL, *The Megalith Builders of Western Europe*, I vol. de 142 págs., 25 gravuras e VIII estampas fora do texto. Ed. Hutchinson, London 1958.

O Dr. Glyn Daniel, do St. John's College de Cambridge, onde exerce o cargo de Director de Estudos de Arqueologia e de Antropologia, é Prof. de Arqueologia